

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

**PREÇO DA ASSIGNATURA**

Por anno com estampilha.....	12000 reis
Por semestre sem estampilha.....	9000 reis
Anno com estampilha.....	24000 reis
Estrangeiro (por anno).....	32000 reis
Numero avulso.....	30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

**ANNUNCIOS E COMUNICADOS**

Por cada linha..... 30 reis  
 Repetições, cada linha..... 20 reis  
 A assignatura é paga adiantada.  
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 25 DE JUNHO DE 1891

## A LEI DE MEIOS

A proposta de lei de meios é muito extensa, motivo por que a não damoo na integra.

A despeza extraordinaria não será superior a 2:238 contos, sendo do ministerio da marinha e ultramar 1:349. Durante o primeiro semestre dos annos economicos não podem ser pedidos creditos supplementares por insufficiencia das verbas descriptas no orçamento.

O provimento de vaccaturas em todos os serviços publicos far-se-ha no fim do trimestre, durante o qual as mesmas vaccaturas se tenham dado.

A importancia do vencimento de aposentação será calculada e abonada sempre nos precisos termos da lei de 17 de julho de 1866, e das leis de 1 de setembro de 1887 e 14 de setembro de 1890 e seus regulamentos sem embargo de quaesquer disposições em contrario.

Durante o anno economico de 1891-1892 não poderá fazer-se nomeação alguma de dignidades, conegos, be-

neficiados e capellães para as Sés cathedraes além do numero actualmente existente.

Deixarão de ser pagas todas as gratificações e abonos para carruagem, subsidio para renda de casa, ou quaesquer remunerações extraordinarias que até essa data tenham sido auctorizadas, haja ou não para ellas verba inscripta no orçamento.

Não poderão ser auctorizadas quaesquer gratificações ou remunerações extraordinarias aos empregados civis, por serviços effectivamente prestados nas repartições a que pertencem, salvo quando esses serviços tenham logar fóra das horas do expediente ordinario. No fim de cada mez publicar-se-ha no «Diario do Governo», por cada ministerio, a relação nominal dos empregados a quem tiverem sido concedidas gratificações ou remunerações extraordinarias no mesmo mez. Enquanto esta publicação não estiver feita é expressamente prohibido ao tribunal de contas vizar ordens para os pagamentos respectivos.

Cessam todos os abonos resultantes de concessões ou contracto com o Estado para a publicação ou impressão de

obras literarias, artisticas ou scientificas, uma vez que as condições não tenham sido rigorosamente cumpridas pelos aucthores. É expressamente prohibida a compra de publicações de qualquer natureza sem lei especial, que auctoris a aquisição, bem como a celebração de contractos da natureza indicada sem disposição legislativa, que a auctoris e.

Os empregados que accumulem diversos empregos ou commissões de qualquer ordem ou natureza não poderão receber na totalidade senão o vencimento do emprego de mais remuneração, e metade dos vencimentos de qualquer natureza. Em caso algum, porém a totalidade dos vencimentos resultantes da accumulção de empregos ou commissões poderá exceder a quantia de 2:600\$000 reis. Da mesma fórma o empregado publico cujo vencimento for fixado na lei orçamental em quantia inferior a 2:600\$000 reis, não poderá, accumulando esse vencimento com quaesquer emolumentos, ajudas de custo, auxilio para renda de casas, gratificações ou quaesquer remunerações, receber annualmente mais de 2:600\$000 reis.

Durante o anno economico de 1891-1892 não poderá nenhum logar ser preenchido por individuos estranhos aos quadros dos serviços publicos, emquanto não houver empregados addidos da classe em que se der a vaccatura. O empregado publico que receber quantia que lhe é prohibido receber, incorrerá na pena de demissão. Esta pena só prescreverá decorridos cinco annos.

## A ex-imperatriz Eugenia

Um jornalista hespanhol acaba de ter um interview com a viuva de Napoleão III. Diz elle que a illustre senhora o recebera com as demonstrações de sympathia que sempre dispensou aos hespanhoes.

No decurso da conversação o nosso confrade perguntou á princeza :

—Pensaes em permanecer por muito tempo em Paris?

—Desejava-o, mas deram-me a entender que a minha demora aqui provocaria talvez incidentes desagradaveis.

E sorrindo-se tristemente acrescentou :

—Como quero permane-

necer na sombra, partirei dentro de oito dias. Na minha idade e com os pés na cova, sou um verdadeiro judeu errante.. um judeu errante tristissimo.

—Sabeis, minha senhora, que uma mulher chamada Chasenot pretende provar que é vossa filha?

—Não admira isso : é immenso o numero de allucinadas que pretendem passar por filhas minhas, e semelhantes pretensões em boa verdade não são destituídas de base. Não ignoro que durante o periodo florescente do regimen imperial os mais fervorosos adeptos da dynastia consagravam seus filhos a Napoleão, e algumas familias submettiam á tatuagem os recém-nascidos, marcando com a agulia imperial os braços e as pernas das creanças. Parecida á d'estes, deve ser a historia da mulher que affirma ser minha filha.

—Acreditaes, minha senhora, na resurreição do imperio ?

A nobre dama ergueu-se então, e, com lagrimas nos olhos, e voz entrecortada, um grande ar de magestade no aspecto e no porte, exclamou :

—O imperio morreu, quando morreu, meu filho !

## FOLHETIM

### (2) UM NOME CONDEMNADO

E a boa mulher contava então com as lagrimas nos olhos, que uma vez, quando o doutor descia a escada d'aquella casa, onde tinha feito renascer a saúde e a felicidade, e o marido lhe quiz metter na mão tres peças de ouro, envolvidas n'um papel, o velho tomára um ar severo e dissera-lhe:

—Julga que eu exerce a minha arte, para que me dê o preço d'um mez do seu trabalho? Bem basta já os ordenados que perdeu durante a doença de sua esposa!...

Sahiu desesperado e só o tornaram a ver quando lhes confiára aquelle rapaz.

Esta narração commoveu profundamente o convallescente, e ainda mais arreigou no coração a estíma pelo seu salvador.

Quando o doutor veio, elle pegou-lhe na mão e levou-a respectosamente aos labios, exclamando:

—Devo-lhe a vida e devo-

lhe tambem a felicidade de não ter commettido um crime!

—Diz bem meu filho, porque o que tentava fazer era um verdadeiro crime aos olhos de Deus, porque é roubar uma existencia, que Elle nos deu, impondo-nos a provação de supportarmos as injustiças da sociedade, que nos fere, em paga dos serviços, que nós lhe prestamos. A melhor vingança que podemos empregar é o desprezo, ou antes perdão.

Dizendo estas palavras o velho suspirou com magua.

Comprehendia-se facilmente as amargas reflexões, que n'aquella occasião lhe occupavam o pensamento.

—Pois que o senhor tão nobre, tão generoso, tão cheio de saber, tem que se queixar da sociedade e dos homens?

—Deixemos essas causas. Se é meu amigo, peço-lhe que não continue fallando n'esse assumpto. Fallemos antes dos seus projectos, agora que se acha em franca convalescência. Diga-me o que tenciona fazer, e como posso eu ser-lhe util?

—Devo contar-lhe a historia

da minha vida, que é das mais simples e mais vulgares.

Nasci em Vienna, meu pae exercia a medicina, com mais successo de gloria que de fortuna. Morreu ha quatro annos, deixando minha mãe na pobreza, e com a esperanza n'um legado em demanda na capital de França.

Estudei com Joemmerig, um dos maiores vultos scientificos. Fiz os mais arduos votos para poder formar uma modesta clientela, viver do producto do meu trabalho e esposar minha prima Mina, que amo loucamente. Mas os medicos que principiam são pouco procurados e a fortuna não lhes sorri.

Depois de um anno de baldados esforços, de vãs esperanças, minha mãe aconselhou-me que partisse para Paris, e que fizesse todo o possivel para recolher a herança, unica probabilidade que tornava realisavel o meu casamento. Deixei Vienna, e chegando a Paris, tomei conhecimento do negocio; os meus direitos eram incontestaveis, mas era necessario pleitear e eu não tinha dinheiro sufficiente para fornecer aos advogados. Accrescia a circumstancia de estar em terra estranha,

não conhecer ninguem em Paris, e não ter sido recommendado por ninguem.

A estes contratempos, juntou-se ainda a fatalidade da Alemanha ter declarado guerra á França. Não pude voltar para o meu paiz, e reputava-me muito ditoso em não me prenderem, como prisioneiro de guerra! Vivi por muito tempo das lições de allemão, que dava a alguns estudantes, mas a doença veio arrebatá-me este ultimo recurso. Vencido pela miseria, quasi doído... o resto sabe-o o senhor... mendigava e, sem o seu soccorro, estaria agora morto, ter-me-hia suicidado!...

O nome do seu pae conheço-o muito bem, e apesar da ignorancia, em que estamos, dos grandes trabalhos que se fazem no estrangeiro, sei que a medicina e a historia natural lhe devem importantes descobertas.

—Meu pae estudou de preferencia o systema nervoso. E' a elle que se deve o tratado e a verificação dos trabalhos feitos por Moujon, Castil, Cabanis, Petil e o sabio Sue.

Ouvindo estas phrases, o velho empallideceu e perguntou :

—E qual foi o resultado d'esses trabalhos?

—Que de todos os supplicios inventados pelos homens, não ha nenhum mais doloroso, que a degolação.

O medico, que se havia levantado, como para dominar a agitação, que experimentava, deixou-se cair de novo na cadeira e quiz fallar, mas dos labios apenas lhe sahiram palavras surdas.

E' verdade, continuou o convallescente, meu pae teve a triste coragem de renovar todas as experiencias dos medicos de que lhe fallei e para arrancar á natureza os seus segredos, foi ao cadafalso receber as cabeças, que levava o cutello do carrasco!

Adquiriu a firme convicção, que depois de decepada a cabeça do tronco, a intelligencia fica por muito tempo intacta e o cerebro conservava toda a lucidez, sem perder as faculdades intellectuaes. Assim como Aldin, meu pae demonstrou que a contracção dos musculos persiste tres quartos de hora depois da morte.

(Conclue).

J. B. A.



# HARPEJOS POETICOS

## TRISTE !...

(a Jayme d'Amorim)

Vossa Excellencia é nova, muito nova 'inda  
E eu não posso, pois, deixar, minha senhora,  
De lhe perguntar qual a causa porque chora,  
Gelando as lagrimas n'essa face linda !

Vossa Excellencia tem uma graça infinda,  
Uma belleza de fada encantadora !...  
Portanto... perdão, queira dizer-m'o agora ;  
Haja franqueza, senhora D. Arminda.

Eu amo-a como as louquinhas borboletas  
Amam as flores, que beijando-se inquietas,  
Se desfazem quando acossa o furacão.

« Obrigada: tantas finezas não m'reço.  
Eu sou nova, bem o sei, mas já padeço,  
Porque... d'um sapato me cahiu o tacão !... »

Guimarães, 1891.

RAUL CARDOSO.

## NOTAS DO VIMARANENSE

### Espectaculo

No estabelecimento de barbear situado no largo da Oliveira, aonde se encontra uma caixa postal, é escusado pretender sellar uma unica carta, porque o dono do estabelecimento, ignorando as obrigações que lhe impõe o respectivo regulamento, diz que não vende estampilhas e se as vende é tão somente aos seus frequentes !  
E' de esperar que o sr. director telegrapho postal dê as convenientes providencias.

Quem quer privilegios, sujeita-se ás obrigações.

Pelo visto e não visto, somos obrigados a crer que as regateiras de fructa e de aves fazem o que querem e sobra-lhes tempo. Se não compram no mercado antes da hora legal, vão para fóra de barreiras esperar as vendedeiras que se dirigem á cidade e alli compram por cinco o que depois impingem ao pobre consumidor por dez.

Ainda ante-hontem, proximo da capella dos Remedios, suburbios da cidade, lá vimos uma, seriam 6 horas da manhã, rodeada de fructa e gallinhas que já tinha açambarcado.

Que bom serviço faziam os zeladores se dessem caça a estas mulheres, que transgredindo a lei municipal fazem caros os generos alimenticios.

Vá, resolvam-se ; queremos ter enseo de noticiar tão acertado procedimento.

### Convite

O digno director da Eschola Industrial d'esta cidade dirigiu-nos um convite para visitarmos a exposição de trabalhos escolares, de desenho, modelação e chimica, que no edificio da mesma escola estará patente, nos dias 25, 26, 27, e 28 do corrente desde as 11 ás duas horas da tarde e desde as 8 ás 10 da noite, como já tivemos occasião de noticiar no passado numero.

Um grupo de amadores portuenses tencionam levar á scena no nosso theatro a comedia-drama em 3 actos, original do sr. baptista Machado—O *Bombeiro Municipal*. O espectáculo é dedicado á sociedade elegante vimaranense, segundo consta dos programmas, e os generosos amadores prestam-se gratuitamente a organizar um espectáculo, cujo producto reverta em beneficio de qualquer estabelecimento de caridade, caso algum cavalheiro se interesse para tal fim.

O espectáculo está annunciado para o dia 28 do corrente. N'elle tomarão parte os snrs. J. Minchin, M. Barboza e A. Nogueira, o primeiro executando arriscados trabalhos em velocipede, o segundo equilibrios no trapezio, e o terceiro prestidigitação.

O theatro será vistosamente adornado e serão distribuidos pelas damas elegantes chromos e bouquets, segundo ainda se promette no respectivo prospecto.

Deve ser um espectáculo a todos os respeito convidativo; e é de crer que os nossos conterraneos receberão condignamente, como merecem, os briosos amadores portuenses.

Ao theatro, pois.  
 Os bilhetes estão á venda no estabelecimento da rua da Rainha, n.º 121 a 123.

### Actor Taborda

De passagem para Fafe, aonde vae dar algumas recitas de assignatura com a companhia que dirige, esteve hontem n'esta cidade o notavel actor Taborda.

Os artistas que o acompanham são os mesmos que estiveram ultimamente n'esta cidade e debutaram no theatro de D. Afonso Henriques.

### Commissão municipal

Não se realizou ante-hontem a sessão da commissão municipal, por falta de numero legal de vereadores.

Conta-s que se verificará hoje.

### O S. João

O Santo precursor do Redemptor do genero humano, o bema-venturado Baptista, assim chamado por ser o escolhido para a religiosa lustração baptismal tão acreditada nos cultos orientaes, foi brilhantemente festejado n'esta cidade nos dias e noites de 23 e 24.

Na manhã de 23 algumas bandas de musica percorreram as ruas da cidade e alguns foguetes subiram ao ar, annunciando as festas no Campo da Feira.

Ao meio dia repetiram-se as mesmas demonstrações, e á noite houve brilhante iluminação desde o principio da rua da Senhora da Guia até ao edificio dos Santos Passos, cuja fachada estava illuminada a capricho.

A iluminação da rua do Campo da Feira, em forma de tunnel, seria esplendorosa, se não se apagasse tão repetidas vezes.

A fronteira do palacete de Villa Pouco, repleta de luzes, vista do largo da Guia era de surprehende effeito.

A decoração das ruas, que nos pareceu mais humilde que a dos annos anteriores, ainda assim denotava os bons desejos da commissão para agradar ao publico.

Ao lado norte do amplo e abundante lago via-se uma cascata repleta de figuras allegoricas, que se moviam por meio d'um aparelho tocado pela agua. Tudo iniciado pelo sr. Fonseca, habil artista, que no decurso d'alguns mezes trabalhou para pôr em pratica aquella obra de subido merecimento artistico. Bonito, não ha duvida.

No Campo da Feira tocaram trez bandas de musica—a regimental, a de Sande e a da Povoia de Lanhoso.

Até altas horas da noite foi extraordinaria a concorrência de povo—milhares de pessoas da cidade e concelho e até de longes terras alli affluiram. Apesar da amplitude do espaço que ha desde a Senhora da Guia até ao templo do Campo da Feira, era quasi impossivel o transito.

\* \* \*

Em Santa Luzia: os festejos realisaram-se no dia 24 desde a madrugada até cerca das 2 horas da manhã do dia seguinte.

Ao romper d'alva subiram ao ar alguns foguetes, e duas bandas de musica percorreram as ruas da cidade annunciando as festas em honra do discipulo amado de Jesus.

Viam-se junto do lago e da ponte alguns nichos com imagens religiosas.

A rua, desde a capella de Santa Luzia até ao termino da ponte d'este nome, estava modestamente circuitada de cordões de murta e mastros com bandeiras, e junto da capella levantava-se um arco de madeira, tendo algumas bandeiras nas extremidades.

A' noite houve a iluminação que, diga-se com franqueza, era de inexcédível effeito—gloriou a commissão iniciadora.

Junto da ponte tocaram trez bandas de musica e alguns foguetes subiram ao ar.

A concorrência de povo era enorme—milhares de pessoas.

\* \* \*

Não deixaremos de lavar aqui um voto de louvor ás duas comissões promotoras dos festejos, pelo incansavel zelo e muita actividade que mostraram para levarem a effeito estas festas, que sem duvida concorrem muito para o interesse material d'esta cidade, infelizmente tão escassa de diversões que instiguem os estranhos a visitar-nos.

### Feira de S. Pedro

Verificar-se-ha no dia 29 do corrente, n'esta cidade, a feira annual de gado cavallar e bovino denominada de S. Pedro.

### V. G. Terecira Seraphica

No dia 21 do corrente, na casa do despacho d'esta respeitavel corporação, teve logar a arrematação do fornecimento dos seguintes objectos, que foram adjudicados aos individuos abaixo designados:

Trigo—adjudicado a José da Costa Carneiro, por 97,5 reis o kilogramma.

Mistura—adjudicada a Maria Engracia, por 74,5 reis o kilogramma.

Carne de vacca—adjudicada a Emilia Roza de Jesus, por 260 o kilogramma.

Arroz—adjudicado a Albano Pires de Souza, por 102 reis o kilogramma.

Café—adjudicado ao mesmo, por 847 reis o kilogramma.

Petroleo—adjudicado ao mesmo, por 108 reis o litro.

Assucar—adjudicado a Manoel José Cerqueira Junior, por 256,5 reis o kilogramma.

Azeite—adjudicado ao mesmo, por 302,5 reis o litro.

Bacalhau—adjudicado ao mesmo, por 208 reis o kilogramma.

Cêra—adjudicada a Jeronymo José da Cunha, por 793 reis o kilogramma, e 80 reis por cada kilo de cêra reformada.

Serviço cavallar—adjudicado a José Antonio Ferreira Guimarães por 1:200 reis cada parelha, quando seja a conducção de casa do fallecido ou de qualquer egreja ao cemiterio, e 3:000 reis por 2 parelhas. De casa do fallecido á egreja e em seguida ao cemiterio, por uma parelha 2:000 reis, e por 2 parelhas 4:000 reis.

Para fóra de barreiras até á distancia de 5 kilometros por 1 parelha 2:000 reis por cada kilometro a mais 350 reis e por 2 parelhas 4:000 reis por cada kilometro a mais 700 rs. Campê para conduzir o padre commissario 1:200 reis.

A cidade de Braga vae ser illuminada a luz electrica.

### Magalhães Lima

Partiu no dia 24 do corrente para o estrangeiro o nosso illustrado collega do «Seculo», dr. Magalhães Lima. Dirigiu-se a Madrid, onde tenciona demorar-se alguns dias, a fim de visitar os emigrados portuguezes. Depois dirige-se a Paris, Berne, Berlim, Vienna e S. Petersburgo.

Que tenha feliz viagem.

### «Ordem do Dia»

Com este titulo começou a publicar-se no Porto um jornal, de que é redactor principal e editor o festejado escriptor Sá d'Albergaria.

Promette occupar-se de todos os assumptos de mais palpitante interesse publico, esforçando-se por dar ao leitor uma orientação segura na grande marcha dos acontecimentos.

Agradecendo ao novo collega a honrosa visita que nos fez, desejamos-lhe as maiores prosperidades.

### Desapparecimento

Desappareceu d'esta cidade e afirma-se que seguiu viagem para o Brazil o sr. Alfredo de Souza Neves, negociante de mercearia estabelecido á rua da Linha.

No Brazil publicam-se actualmente 469 jornaes diarios.

### Antonio Ennes

Com direcção a Moçambique, no desempenho da honrosa commissão que tão acertadamente lhe foi confiada pelo governo, seguiu viagem no dia 21 do corrente o sr. conselheiro Antonio Ennes.

S. exc.<sup>a</sup> foi alvo das maiores demonstrações de estima até dos maiores dignatarios na occasião da despedida. E' que s. ex.<sup>a</sup>, devido unicamente aos seus elevadissimos merecimentos, conseguiu conquistar o bom nome de que goza como escriptor e como estadista.

Saudamol-o, pois, anhelando-lhe a mais agradável e feliz viagem.

## RECORTANDO

Quem tem ouro em bellas libras  
Não o quer largar da mão;  
E tambem quem possui prata  
Faz o mesmo e tem razão.

Quem tem notas só procura  
A maneira de as passar;  
Seja em prata, seja em cobre,  
Todos as querem trocar.

N'essas trocas e baldrocas  
Anda tudo azafamado,  
Por causa do «vil metal»  
Que hoje é tão estimado.

Ao ver tantas afflicções  
Ponho-me a rir presenteiro:  
Não tenho notas, nem ouro.  
Prata ou cobre... emfim, dinheiro!...

A. THESOURA.

## Desamortisação

No dia 13 do mez de julho, perante o sr. governador civil d'este districto, tem de arrematar-se, com o abatimento da quinta parte, os seguintes bens pertencentes ao passal do parcho da freguezia de S. Miguel do Paraizo, d'este concelho :

Os lameiros do Passal e o campo das Abelhas, que se compõe de terras lavradas e arvores de vinho, com os seus poços. Vae á praça na quantia de 163\$392 reis.

A estes campos foram distribuidas aguas de Lima e rega todos os dias da poça que os lameiros do Passal em si teem.

O campo das Leiras, que se compõe de terras lavradas e arvores de vinho. Vae á praça na quantia de 103\$488 reis.

A este campo foi distribuido agua de lima e rega dois dias sim e seis dias não da poça da Cal.

Pelo valor de cinco vezes o rendimento annual, tem de entrar em praça a seguinte propriedade pertencente ao cabbido da Collegiada d'esta cidade :

Á casa da Venda com seu rocio do lado do sul, roto e aberto, situada na freguezia de Santo Estevão d'Urgezes. Vae á praça em 35\$000 reis.



Letras & Artes

O HOMEM POLITICO

(CONCLUSÃO)

Vejamos o politico:  
Quasi nunca o mal apparece bruscamente. Por via de regra, ha uns prodromos vagos de descontentamento mal reprimido, em seguida aos quaes a doença irrompe por entre as escabrosidades de um discurso, ou através as impetuosidades d'algum artigo de fundo.  
E' o periodo da exaltação.  
A intelligencia do politico vê lucidamente as operações dos governos e denuncia-as ao publico em phrases indignadas.  
Elle não tolera a sombra d'um escandalo; a mais pequena irregularidade, o mais innocente abuso.  
E' pela justiça e pela moralidade.  
Todas as coisas justas accorram ecco na limpidez da sua alma, e todas as infamias levantam um protesto na indignação do seu espirito.  
Considera as finanças do paiz, e treveja contra os esbanjamentos dos governos; ama a liberdade de consciencia, e pede a expulsão dos jezuitas; apaixonou-se pela egualdade, e reclama a extincção dos privilegios; adora livre concorrência, e treveja contra o nepotismo.  
Não poupa ninguém, nem poupa coisa alguma. Arcusa o rei de traições e os ministros de ladroeria.  
E' impetuoso, e violento.  
Discreto sobre formas de governo, e condemna a monarchia. Chora as desgraças do povo eterno explorado!  
Critica os diversos problemas economicos, politicos e sociaes, e sempre a sua critica termina pela condemnação do que existe e a reclamação imperiosa de reformas salutarés.  
Jacta-se do seu saber e ri do seu tacto administrativo. Inculca-se Messias salvador, o homem indispensavel.  
Calunniã, a sangue-frio, e é mentiroso por calculo.  
Denuncia todos os ridiculos, e ridicularisa todas as coisas serias, a que se não liga de algum modo a sua personalidade.  
E' intrigante e vaidoso; mais arrogante que forte, mais ambicioso que honesto.  
Vejamol-o no segundo periodo:  
Tudo mudou. Como que se deu uma radical transformação nas ideias e nos sentimentos. Não o escandalizam as tranquiernias do alto, nem o fervilhar de miserias á superficie do charco. Para nada lhe importam os escandalos de cada hora, e os abusos de cada instante.  
Está bem; vive satisfeito. E' pela ordem... mantido pela policia.  
Já não tem as phrases indignadas que deixava cahir da penna sobre o hombro dos adversarios. Arranjou um talher á meza do orçamento—qualquer coisa de parecido com uma commissão rendosa.  
Agora se falla de finanças, e para pedir augmento de ordenado; se pensa em liberdade de consciencia, e para guerrear o registo civil; se falla de egualdade, e para pedir uma commenda; se cogita em livre concorrência, e para crear um monopolio e proteger os syndicatos. Depois, ama o rei sobre todas as coisas, e as pastas logo em seguida.  
Deixa de pensar em voz alta, mas continua a calumniar em voz baixa e a mentir quando preciso fór. Desapparece o luctador, e fica o parasita, sumiu-se o inimigo, e ficou o comensal,  
O diagnostico d'esta doença,

presados politicos vimaranenses, é facil. E' reservado, sim, porque a recidiva é frequente.

ALBINO BASTOS.

HORAS D'OCIO

LOGOGRIPHO

Em retribuição e agradecimento ao meu particular amigo R. Cardoso

Encontrei os tres sugeitos-1,9,1  
Um d'elles era estrangeiro-8,5,1, 1,9  
Todos tres muitos capazes-1,2,4, 2,1,6,1  
De nos roubar... o dinheiro-9,7,8,9  
Fingiram não perceber-7,8,9,1,9,1  
O meu fim e o teu fim-6,4,5,2,3  
Mas quando eu m'aproximava-2,3, 6,4,8,6  
Vieam dr'eitos a mim-6,3,3,6,4

Fazei alto! lhes disse eu  
Que quereis? que desejaes?  
Nosso intento é matar-vos  
No meio dos vegetaes.

Junho—1891.

A. M.

CHARADA

Em retribuição ao desconhecido auctor da charada

Cautela com o rapaz  
A palmatoria, amigo,  
pode applicar-lhe o castigo—1—  
capote nada faz  
endo firme o que te digo  
Em casa o applicarás.—1—

Conceito

Procura amigo, procura,  
Em ti o encontrarás.

Guimarães.

A. M.

LOGOGRIPHO

Ao nosso particular amigo R. Cardoso

Eu ando constantemente-5,9,2,3,9  
D'este para aquelle lado-4,3,9,5,4  
Coisa horrivel! coisa atroz!-3,4, 5,5,9  
Já me sinto arreliado-8,9,5,9  
Quando então sinto cá dentro-7,1, 6,8,9  
Essa dor que m'acomette-7,2,5,9

Tomo logo um vegetal  
E tres vezes nove vinte e sete.

Guimarães—1891.

Coelheira Victoriense.

LOGOGRIPHO

(A RAUL CARDOSO)

Tem a forma d'um anzol—4,5,3,8,9,10  
Na classe dos metaes.—1,2,3,8,7  
E sempre quebrou as trevas—4,5,1  
A' classe dos minaes—6,5,8,9,7.

Não sabes que prazer sinto  
Quando subindo ao mirante;  
Eu lanço a vista por largo...  
Vejo p'ra muito distante...

Guimarães—1891.

Angelina.

Temos algumas charadas em  
nosso poder, as quaes não damos  
pubicidade, por não viem  
acompanhadas das suas decifrações.

Soluções do numero antecedente:

Logogrifo: Rinchavelhada.  
Charadas novissimas: Amoreira, Agarola, Antrodição.  
Enigma: S. André.  
Charadas novissimas: Amada, Joséfa, Galoeiro, Canabraz.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Fritinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

COMMUNICADO

Sr. Redactor:

Rogo a v. o favor de dar publicidade no seu jornal ao seguinte facto, a fim de que o publico tenha verdadeiro conhecimento dos desacatos que se vão praticando na freguezia de S. João de Ponte, aonde residido.

Foi o caso:

Das dez para onze horas da noite de 21 do corrente mez, no logar das Calles, freguezia de S. João de Ponte, aonde residido, e aonde tenho o meu estabelecimento de padaria, alguns malfeteiros, sem moralidade nem educação e instigados pelo meu visinho e inimigo Pimenta, bateram-me fortemente á porta de entrada principal de minha casa, e vindo eu á janella com minha familia, inclusivê duas filhas—uma de dezoito annos e outra de doze—as quaes conservam a maior honestidade Deus louvado, aquelle bando de malfeteiros vendo-nos surgir á sacada começaram em atordoadora algazarra e ensurdecedora vozzeria proferindo as palavras mais desonestas dirigidas a minhas filhas, que tiveram de retirar-se para dentro de casa vexadas e lacrimosas, maldizendo a hora em que se aproximaram da janella.

Este bando de malfeteiros, que residem na minha freguezia e na de Santa Eufemia de Prazins, tem por uso e costume praticar d'estes desacatos e semelhantes, e isto frequentes vezes, com grave escandalo da boa moral e detrimento do socego publico.

E' pois necessario, urgente, que elles soffram o correctivo que merecem; e porisso dei já queixa ao digno agente do ministerio publico da comarca, de cujo magistrado é de esperar a maior justiça contra os malevolos delinquentes, que diga-se francamente, d'esta vez foram instigados por um meu visinho proximo que seria e vangloriava na occasião em que elles offendiam e injuriavam minhas honestas e innocentes filhas.

Crejo bem que elles encontrarão d'esta vez a cura para o mal de que soffrem.

S. João de Ponte, 25 de junho de 1891.

José Joaquim do Costa.

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalesciere

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude, a fillegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheã, di-

sentaria, colicas, tosse, asthma-falta de respiração, oppressão-congestões, mal dos nervos, diabets, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do haito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos da mucosa, do cerebro e do sangue; 100.000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia de Berhan, da duqueza de Castler, tuart, do lord Stuart de Deciespar de Inglaterra, do doutor Wsuzer, etc.

E o celebre professor Dédé: curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, acrescenta.—«Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peilo, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a Revalesciere, certo que estou dos seus resultados, ousou dizel-o, infalliveis».

O dr. Routh, director do hospital Samaritano para mulheres e creanças em Londres, refere o seguinte: «Naturalmente, rica de elementos indispensaveis ao sangue para desenvolver e sustentar o cerebro, os nervos, a carne, os ossos, o «Revalesciere» é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos menores e dos adultos. Muitas mulheres e creanças, atacadas de atrophia e fraqueza, tem sido perfeitamente curadas pela «Revalesciere».

Cura n.º 80:416: O sr. dr. Benecke, professor de medicina na Universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas:

«Seuhor: A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acobrunhada de insomnias de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a Revalesciere que lhe deu a sauda com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha.

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa parente, uma atrophia completa com continnos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos, da sciencia medica. A Revalesciere restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas».

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincuenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á Revalesciere.

Pariz, 11 de abril de 1886.

H. de Montlouis.

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 15400 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis, de 6 kilos, 65000.

DU BARRY & C.ª LIMITED —8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA: Serzedello & C.ª; Azevedo, Filhos.—NO PORTO: James Cassels & C.ª, rua do Mouzinho da Silveira, 127.

DEPOSITOS NESTA CIDADE:

A. J. Pereira Martins, pharm. J. J. da Silva, Guimarães, drogista, rua da e Rainha, 29 33.

EXTRAORDINARIO!

Desde o minho a Traz-os-Montes E da Extremadura á Beira Não ha ninguém que não compre, O optimo—ROL DA LAVADEIRA.

Para 122 semanas preço 200 reis

Vende-se no Lemos á rua da Rainha

ANNUNCIOS

CONCURSO

A camara municipal do concelho de Guimarães

FAZ publico que na conformidade do disposto nos artigos 30.º e 33.º da lei de 2 de maio de 1878, está aberto concurso, por espaço de quarenta dias, para o provimento do logar de professora da escola de instrucção primaria elemental do sexo feminino na povoação das Caldas das Taipas, da freguezia de S. Thomé de Caldelas, com o ordenado annual de 100\$000 reis, alem das gratificações legaes.

As concorrentes deverão apresentar na secretaria da camara os seus requerimentos escriptos de proprio punho, assignados e reconhecidos por tabellião, acompanhados de alguns dos diplomas designados nas instrucções a que se refere a portaria de 8 de agosto de 1881, e dos seguintes documentos: certidão de idade, attestados de bom comportamento moral, civil e religioso, passados pela municipalidade e auctoridade administrativa da localidade onde tiverem residido nos ultimos trez annos, e certidão do registo criminal pela qual se mostrem livres de culpas.

A concorrente que fór provida tem de tomar posse do logar no praso de quarenta dias a contar da data do provimento, sob pena de, não o fazendo, ser annullado o mesmo provimento.  
Guimarães, 22 de junho de 1891. E eu, Antonio José da Silva Basto, secretario, o subcrevi.

O presidente,  
Conde de Margaride.  
(123)

VENDA DE CASAS

VENDE-SE uma morada de casas com o n.º 215 de policia, situada na rua de D. João I, d'esta cidade.

Quem a pretender pôde dirigir-se a Gaspar Antonio Pereira Guimarães, negociante, no logar da Oliveira, n.º 28, em Guimarães.  
(110)

**SANDALO MIDY**  
Aprovado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficaçia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Como garantia, cada capsula leva impresso em negro o nome MIDY

PARIS, 8, Rue Vivienne  
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.





**VINHO NUTRITIVO DE CARNE**

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica.

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar; e concluindo elle, tome-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

**Enciclopedia das familias**

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para creanças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

**VIOLETAS**

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 48.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

**A AVÓ**

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

**A Estação**

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para creanças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninas, atalhadados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolidé, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, penas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhea fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por oscripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno . . . . . 1\$ 000  
Seis mezes . . . . . 5\$ 100  
Numero avulso . . . . . 200



TYPOGRAPHIA

—DO—

**VIMARANENSE**

GUIMARAES

N'esta officina se encamrrega de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

**DRAMAS DO CASAMENTO**

POR

SAVIER DE MONTÉPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



**XAROPE PEITORAL JAMES**

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarro de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte voltada de reverso, está minha assignatura com tanto a si:

*P. A. Franco*

**COLLEÇÃO**

**CAMILLO CASTELLO BRANCO**

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,—LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 45 A 49